

Título: *Uma viagem pelo Museu – A Estação*

Autor: Rui Assunção

Colaboração: Museu – A Estação| Museu Municipal de Palmela / Inovar Autismo, 2023

A Margarida, a Andreia, a Inês, a Teresa e a Gatinha Pintas preparam as malinhas com o farnel e vão pela primeira vez andar de comboio. Há uma greve nos autocarros e escolheram este meio de transporte para reencontrarem os seus entes queridos, que irão estar à espera delas na Estação Ferroviária de Faro, no Algarve, onde os seus familiares residem. Uma vez preparadas para “levar a casinha às costas”, dirigem-se à Estação Ferroviária de Setúbal e a Margarida vai à bilheteira da CP comprar os bilhetes.

Margarida: - Boa Tarde! São cinco bilhetes inteiros para o comboio Rápido Serviço Intercidades nº 572, por favor?

Operadora de Venda e Controlo: - 1ª Classe ou 2ª Classe?

Margarida: - 2ª Classe, por favor.

Operadora de Venda e Controlo: - São 100 euros, se faz favor. Prefere pagar com Multibanco ou dinheiro?

Margarida: - Dinheiro, se faz favor.

Operadora de Venda e Controlo: - Aqui tem os seus bilhetes, tem que mudar de comboio no Pinhal Novo.

Margarida: - No Pinhal Novo?

Operadora de Venda e Controlo: - Sim!

Margarida: - Não há comboio direto desde Setúbal? Assim vou demorar muito tempo e os nossos familiares devem estar à nossa espera...

Margarida: - O que devemos fazer até chegar à hora de apanhar o comboio?

A Margarida, visivelmente preocupada, recebe um conselho da Operadora de Venda e Controlo.

Operadora de Venda e Controlo: - Vou dar-vos uma sugestão: diz às tuas amigas para visitarem um Museu até chegar o comboio que vai para Faro.

Margarida: - Um Museu?!

Operadora de Venda e Controlo: - Sim, um Museu.

Margarida: - Pinhal Novo tem mesmo um Museu?

Operadora de Venda e Controlo: - Sim. É verdade, vai com as tuas amigas; tenho a certeza que vocês irão adorar.

Margarida agradece à Operadora de Venda e Controlo e fala com as amigas.

Andreia: - Então Margarida sempre há comboio direto daqui?

Margarida: - Não. Temos que mudar no Pinhal Novo!

Inês: - No Pinhal Novo?! E o que fazemos até à hora de comboio?

Margarida: - Vamos ver um Museu.

Gatinha Pintas: - Um Museu?! Uau, deve ser tão fixe, vamos!

Margarida e as amigas lá foram apanhar o comboio Suburbano das 13h18 para o Pinhal Novo. Quando desembarcaram do comboio Suburbano, a Inês perguntou o seguinte:

- Vocês não querem guardar a bagagem na bilheteira? É que é escusado andar com tanto peso às nossas costas.

A Teresa respondeu, em tom de concordância.

Teresa: - Amigas, a Inês tem razão. Não é por mal, mas daqui a nada irei ficar com uma valente dor nas minhas costas. Margarida e as amigas respondem à Inês que sim e vão ter com um Assistente Comercial da CP.

Margarida e amigas: - Boa tarde, podemos guardar as nossas bagagens, se faz favor? É que ainda falta muito tempo para o comboio e vamos visitar o Museu.

O Assistente Comercial, desconfiado, pergunta: - Porquê? De que museu é que me estão a falar?

Margarida: - Esse Museu do qual a sua colega me falou quando comprei os bilhetes em Setúbal.

O Assistente Comercial exclamou, de forma clara e evidente, que Margarida e as amigas estariam prestes a entrar numa viagem ao passado.

Assistente Comercial: - Ah, ah! Já sei qual é esse Museu que vocês me falam!

Margarida: - Ah, sim?

Assistente Comercial: - É claro que sei, é no antigo Edifício de Passageiros que está ao lado do atual. Tantas memórias e boas recordações que tive, aproveitem bem esse espaço que é maravilhoso! Vou abrir a minha porta para guardarem as vossas bagagens.

Margarida e amigas: - Obrigado!

Assim, agradeceram ao Assistente Comercial e lá foram elas ao Museu e assim que chegaram

Teresa perguntou às suas amigas: - Uau, isto é o antigo edifício de passageiros do Pinhal Novo?

Andreia respondeu: - Sim, Teresa, é mesmo!

Margarida disse: - Vamos entrar!

Margarida e as suas amigas perguntaram à vigilante se podiam entrar.

Margarida e amigas: - Boa tarde, podemos entrar?

A vigilante Viviana respondeu: - Sim, podem entrar. A entrada é gratuita.

Margarida agradeceu e lá entraram.

As amigas e a Margarida ficaram de boca aberta!

Margarida e as amigas foram ver as diversas peças do Museu, começando pelo corredor do Vapor.

- Mas que peças tão lindas, parece que estamos a andar no Comboio a Vapor! - afirmou a Gatinha Pintas.

A Teresa pergunta: - O que são aquelas coisas que parecem pedras pretas?

A Andreia respondeu: - É a hulha, que é uma espécie de carvão muito potente para dar força de tração às locomotivas a vapor.

A Andreia estava visivelmente espantada e, como nunca tinha visto nada assim, a Andreia disse uma forma absolutamente admirada: - Olhem só tantos livros sobre o bom funcionamento e manutenção das locomotivas a vapor!

Como a Teresa estava curiosa, perguntou: - Aquela malinha metalizada não é bem-parecida com as nossas bagagens?

A Gatinha Pintas respondeu sorrateiramente: - Mas só que aquela malinha metalizada servia para levar o farnel.

- Farnel? - perguntou a Andreia boquiaberta.

A Gatinha Pintas responde de uma forma malandra, como se tivesse contado uma piada seca: - É para eu comer, mas que ideia. Como sou felina passo sempre a vidinha a comer.

- Ah, ah, ah que engraçadinha! - assim reagiu a Inês.

A Ana chamou a malta para virem à sala Cottinelli Telmo.

- Já viram isto? - perguntou a Andreia.

As amigas responderam: - Mas que lindo, espetacular, uma maravilha.

Simões, um funcionário do museu, carregado com o seu computador portátil e equipamento de filmagem, passa pelo corredor.

A Margarida aproveita para perguntar: - Desculpe, sabe o que é esta magnífica miniatura?

Simões respondeu: - É uma réplica, à escala, da antiga Torre de Comando e Sinalização e de Manobra, tinha como função assegurar as manobras e o tráfego ferroviário nas condições de máxima segurança e evitar trucidamentos e descarrilamentos.

A Andreia perguntou: - E esse equipamento todo que traz aí, quais são esses equipamentos e para que servem?

Simões, de uma forma matreira, disse: - É o meu computador portátil e a minha máquina fotográfica: servem para fazer trabalhos no museu, como criar jogos para os miúdos mais novos.

De seguida, a Margarida e as amigas foram ao corredor dedicado ao Diesel e ficaram espantados com o que viram.

- Olhem só para esta farda? - exclamou a Teresa.

A Andreia respondeu: - É a farda do Chefe de Estação e é tão bonita!

A Gatinha Pintas afirmou: - Que bilhetes de comboio tão antigos, são muito diferentes dos atuais!

Passeando pelo corredor do Diesel e vendo a farda da Guarda de Passagem de Nível e pelas vitrines, Margarida e as amigas iriam ver um conjunto de coisas cinzentas e vermelhas; pelas cores eram engenhos pirotécnicos. A Teresa pergunta ao Simões, que ainda andava a vaguear pelo museu:

- Desculpe, sabe o que são essas coisas vermelhas e cinzentas?

- São petardos, minha senhora., respondeu o funcionário.

A Teresa questiona de uma forma preocupada e assustada: - Petardos?

Simões responde, acalmando a Teresa que estava assustada:

- Calma, não fique assustada, vou-lhe explicar: estes petardos servem para avisar o maquinista que o comboio tem que parar por completo, porque - por exemplo - pode haver um carro no meio da passagem de nível a obstruir o canal ferroviário.

No meio de tantas coisas, tantos artefactos, tantos livros, tantas imagens e de tantos antigos bilhetes de comboios, a Margarida chamou as suas amigas para irem à Plataforma Letra A, Linha n.º 1. Para além de estarem a ver fantásticos e sensacionais azulejos do nosso concelho tão bonito e do nosso distrito, tão elogiado e apreciado pela Europa e mundo fora, na mesma gare também podem ver um quadriciclo. Era precisamente aí que a verdadeira magia estava a acontecer no momento certo, à hora certa, no lugar certo! Os comboios passavam, com o relógio de parede muito antigo e a funcionar lindamente: eram muitos os Suburbanos, os Siderúrgicos, os Porta-Automóveis, os Amoníacos, as Máquinas Isoladas, as Marchas de Serviços, os Dresines e os Rápidos Alfa Pendular e Intercidades que unem este país tão belo e fantástico chamado Portugal.

O tempo passava a correr e, como estavam distraídas, a Margarida ao consultar o relógio de uma forma visivelmente preocupada e com medo de perder o comboio, falou às suas companheiras desta maneira:

- Oh, não! Ainda vamos perder o comboio! Amigas: atenção as horas!

A Andreia pergunta: - Que horas são?

- São 14 horas e 40 minutos o comboio vai chegar dentro de 8 minutos. – respondeu a Margarida.

A Inês respondeu de uma forma bastante apressada: - Ora bolas, com mil raios e coriscos, vamos mas é já embora daqui senão ainda vamos ter que esperar muitas horas para apanhar o próximo comboio para o Algarve.

Simões, que também estava distraído, lá ofereceu umas recordações do museu:

- Esperem, por favor, eu tenho uma coisa para vocês! Guardem estes Bilhetes de Cartão convosco: é uma recordação e uma forma de agradecimento, por terem visitado este museu.

A Margarida e as amigas agradeceram e fizeram a derradeira pergunta que todas elas queriam tanto colocar ao funcionário: - Obrigado! E já agora, como se chama este museu?

Simões respondeu: - Chama-se “Museu - A Estação”.

A Margarida e as amigas agradeceram e fizeram a sua despedida:

- Obrigado e adeus, até à próxima.

- Voltem sempre! - disse Simões, que acenou com um sorriso de satisfação.

Margarida e as companheiras correram para o novo edifício de passageiros, para apanhar o comboio e foram à bilheteira buscar as bagagens que tinham deixado guardadas.

Foram até à Linha nº 2 e a Teresa disse: - Lá vem o Comboio.

Ao aproximar-se da Estação do Pinhal Novo, a chegada do comboio é anunciada desta forma:

- Atenção Senhores Passageiros, o Comboio Rápido Serviço Intercidades nº 572 da Companhia CP – Comboios de Portugal, procedente de Lisboa-Oriente e com destino a Faro, vai dar entrada na linha nº 2, plataforma letra B. Este comboio efetua paragens em: Grândola, Ermidas do Sado, Funcheira, Santa Clara – Sabóia, Messines-Alte, Tunes, Albufeira – Ferreiras e Loulé. Os Senhores Passageiros com destino a Silves, Portimão e Lagos mudam de comboio na Estação Ferroviária de Tunes. Os Senhores Passageiros com destino a Olhão, Tavira, Vila Nova de Cacela e Vila Real de Santo António mudam de comboio na Estação Ferroviária de Faro. Só serão admitidos passageiros portadores de bilhete válido para o Comboio Rápido Serviço Intercidades nº 572 com destino a Faro. Ao embarcar, máxima cuidada e redobrada atenção à distância entre as portas automáticas dos comboios e os limites da plataforma. Também pedimos que facilite as saídas dos passageiros antes de embarcar. Obrigado pela vossa atenção.

O Comboio composto por locomotiva elétrica muito potente da Série 5600 “Eurosprinter da Siemens” e carruagens SOREFAME e Corail chegou ao Pinhal Novo dentro do horário previsto. A Margarida e as amigas entraram na carruagem nº 21, conforme constava no bilhete adquirido na Estação Ferroviária de Setúbal.

Às 14 horas e 48 minutos o Revisor dá ordem de partida, o Maquinista faz soar a buzina e o comboio arranca até chegar à velocidade máxima de 200 quilómetros horários. O comboio passa pelos campos, o Rio Sado, as aldeias. A Margarida e as amigas acomodam-se nas carruagens e começam a jogar jogos de mesa bem conhecidos: Sueca, Uno, Monopólio ou até mesmo o Peixinho; o Revisor vai

conferindo os bilhetes, assento por assento e ao chegar aos assentos onde a Margarida e as suas amigas estão sentadas. O Revisor solicita os bilhetes.

Revisor: - Boa Tarde, os vossos bilhetes por favor?

Margarida e amigas: - Aqui os tem, Sr. Revisor.

O Revisor vê os bilhetes para ver se está tudo em conformidade e faz a sua picagem e devolve os bilhetes à Margarida e amigas.

O Revisor deseja a Margarida e companheiras uma boa viagem.

- Obrigado, Sr. Revisor. - Agradeceram a Margarida e as amigas.

O tempo passa, passa e passa e na Estação de Faro os familiares da Margarida e das suas amigas aguardam ansiosamente na Sala de Espera a chegada do comboio, até que o Chefe da Estação de Faro usa o sistema de avisos sonoros para anunciar a sua chegada...

- Atenção Senhores Passageiros, dentro de momentos dará entrada na linha nº 6 o Comboio Rápido Serviço Intercidades nº 572 da Companhia CP – Comboios de Portugal procedente de Lisboa-Oriente. Este comboio termina a sua marcha nesta estação, os senhores passageiros com destino a Olhão, Tavira, Vila Nova de Cacela e Vila Real de Santo António, deverão mudar de comboio nesta estação. Obrigado pela vossa atenção.

O Cassoete (pai da Margarida) levantou-se do banquinho da Sala de Espera logo a correr para a linha n.º 6 e disse: - Meus amigos, lá vem ele.

O comboio Rápido Serviço Intercidades dá entrada na Estação Ferroviária de Faro às 17 horas e 35 minutos, à tabela. O comboio para por completo.

A Gatinha Pintas, espreguiçando-se, exclamou: - Miaaaauuuu, chegámos!

A Margarida disse às amigas para irem arrumar a bagagem e sair do comboio.

Assim que a Margarida e as amigas saíram do comboio os familiares foram a correr ter com elas. A Margarida corre para junto do seu Pai que a beija e abraça dizendo:

- Margarida é tão bom ter-te de volta.

Os familiares da Inês e da Teresa perguntaram à Margarida e companhia:

- Como correu a vossa viagem?

A Margarida respondeu: - A viagem correu muito bem, obrigada por perguntarem.

A Teresa acrescentou: - Ainda tivemos tempo para visitar um museu no Pinhal Novo.

O Cassoete (pai da Margarida) questionou: - Espera aí... Um Museu?

A Margarida respondeu ao seu pai: - Sim, querido paizinho, um museu.

Os familiares da Teresa e da Andreia questionaram a Margarida de uma forma bem curiosa: - E como se chama esse museu?

A Margarida respondeu e perguntou às amigas:

- Chama-se “Museu - A Estação” e nós adorámos. Concordam comigo, meninas?

A Inês, a Andreia, a Gatinha Pintas e a Teresa responderam à Margarida dizendo-lhe que tinha sido uma experiência magnífica e um dia destes iriam voltar.

A Margarida afirma de uma forma muito convicta, mas sempre muito feliz:

- Nós, mais cedo ou mais tarde, iremos regressar ao sítio onde fomos muito felizes.

E a história acaba com uma viagem pelo presente, com paragem no passado e com os olhos postos no futuro dos Caminhos-de-Ferro que todos nós temos a esperança que seja mais risonho.